



UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA BIOLOGIA

SIMONE MARIA DE MORAIS SERAFIM

RESUMO

A revisão da literatura tem como seu principal objetivo mostrar como a música pode ser um ótimo instrumento didático nas salas de aula, uma vez que proporciona uma maior aproximação dos alunos com seus colegas, professores e além de proporcionar a oportunidade dos alunos terem o contato com uma diversidade de estilos musicais, bem como uma forma de facilitar o aprendizado por parte dos alunos principalmente como instrumento para abordar temas que muitas vezes não são compreendidos facilmente como origem da vida, genética, biologia celular, molecular entre outro. Elucidar os benefícios que a música traz no processo de ensino nas salas de aula e como é importante a utilização de recursos lúdicos principalmente no ensino da ciência que muitas vezes possuem assuntos mais abstratos que exigem do professor uma busca constante de formas de facilitar o entendimento dos alunos. Além de mostrar como esse recurso traz grande benefício para as aulas facilitando o entendimento e despertando o maior interesse dos alunos pelos assuntos que sendo tratados nas aulas, por ser um método muito versátil pode ser trabalhado de várias formas, com paródias que podem ser lavadas prontas para a sala de aula ou confeccionada pelos alunos ou a utilização de músicas populares que podem ser relacionadas com alguns assuntos da biologia, ficando a critério do professor e podendo ser um grande aliado principalmente para os docentes da escola pública que sofrem com a falta de investimentos e tendo a música como um recurso barato, de fácil acesso e eficaz no ensino aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ciências; ensino; lúdico.

1 INTRODUÇÃO

Desde que Fröebel (1810) propôs a música como recurso pedagógico, ela vem sendo utilizada na educação escolar, justamente por aliar os aspectos lúdicos e cognitivos. No entanto quando se trata no ensino das ciências ainda temos aulas bastante tradicionais pautadas no uso do livro didático e aulas expositivas o que não desperta tanto interesse dos alunos e segundo Kindel (2008) Por mais bem escrito, fundamentado e bem ilustrado que um livro didático seja, jamais dará conta das múltiplas linguagens e explicações da Ciência, de exemplos regionais e de diferentes interpretações sobre diversos eventos biológicos.

Diante desse cenário, a utilização de atividades lúdicas têm um importante papel, pois além de agradável, mobiliza habilidades nos alunos, estimulando e facilitando o processo de aprendizagem (Dohme, 2012). Segundo Vygotsky (1988), se adquire conhecimento a partir das interações do sujeito com o meio, e a música vem justamente para unir várias culturas, realidades e promover uma maior interação entre os alunos dentro da sala de aula.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando- a

mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013) para que esses objetivos sejam alcançadas foram propostas algumas competências onde podemos destacar a competência 2 que trata do pensamento científico, crítico e criativo onde se deve exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade e a competência 4 que trata sobre a comunicação e a utilização de diferentes linguagens como a verbal, corporal, visual, sonora e digital diante disto a utilização da música nas salas de aula é uma excelente ferramenta para se alcançar esses objetivos além de ser uma atividade lúdica de baixo custo.

Essa revisão da literatura busca trazer as vantagens de se usar a música como um recurso didático no ensino da biologia como forma de facilitar o estudo e despertar mais interesse dos alunos pois “pode-se observar que o campo das formas musicais é verdadeiramente fértil e de fácil assimilação, portanto útil para o trabalho do professor que deseja renovar, dinamizar e buscar maior eficiência de aprendizado em seu modo de apresentar a matéria” (FERREIRA, 2002).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados artigos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso, apresentações de congressos e sites de universidades como Stanford foi a metodologia utilizada uma vez que o principal objetivo é mostrar a eficiência da utilização da música como um recurso didático no ensino da biologia.

As músicas podem ser utilizadas de várias formas durante as aulas e uma forma de se utilizá-la seria no início da aula onde geralmente os alunos estão um pouco dispersos dessa forma o docente vai conseguir chamar a atenção do aluno e com isso se utilizar da música como introdução de um assunto e a partir dela levantar uma roda de conversa onde cabe fazer algumas perguntas para os alunos como por exemplo:

- Vocês conseguem identificar o assunto que está sendo tratado na letra da música?
- O que vocês sabem sobre esse conteúdo?
- Você conhece alguma outra música que trate desse assunto?

Depois dessa roda de conversa iniciar uma aula expositiva dialogada e por a música ser muito versátil, o professor pode escolher a melhor forma de utilizá-la em sua sala de aula. A música também pode ser trabalhada na forma de paródias dessa forma o aluno pode ver de forma mais clara o assunto abordado, quando se trata das paródias o professor possui a opção de levar para a sala de aula uma paródia pronta ou criar uma com esses alunos, se optar pela segunda ideia previamente deverá explicar o assunto que será a base para criação dessa forma a paródia servirá como uma forma mais divertida de revisão do assunto e de sua fixação. As paródias também podem ser produzidas na própria sala de aula fazendo com que o aluno tenha uma interação ainda maior com o assunto pois vai precisar ter um conhecimento prévio para poder fazer a produção da música dessa forma também os alunos estarão fazendo uma revisão do conteúdo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As músicas, sejam elas as de conhecimento popular ou as paródias com temas específicos, auxiliam muito para a fixação de conteúdos e deixam as aulas mais dinâmicas. Ela é um instrumento de grande potencial, pois no cenário escolar tem forte contribuição para a aprendizagem dos alunos, os envolvendo com o tema proposto, proporcionando assim uma socialização e a satisfação do discente. (Pereira; Barros; Firmino, 2015, p.4).

Quando temos um maior engajamento dos alunos fica muito mais fácil passar o conteúdo, uma vez que o maior problema que os professores nos dias de hoje enfrentam é o

desinteresse por parte dos alunos, que muitas vezes é causado pela preparação de aulas por parte de professores e escolas que não despertam seu interesse, e a partir do momento que trazemos aulas mais lúdicas que “não parecem aula”, como é muito frequente de se escutar dos alunos, podemos ter uma maior interesse pelo assunto que está sendo discutido fazendo com que o aluno realmente aprenda o assunto e não tenha um aprendizado mecânico. De acordo com Oliveira, Rocha e Francisco (2008, p.3), “muitos conceitos biológicos são apresentados nas letras de músicas, em diferentes estilos musicais”. Partindo deste pressuposto, podemos considerar a música como um recurso didático-pedagógico, que auxilia a popularização da ciência”, os mesmos autores ainda dizem que “é possível ensinar ciência a partir da letra das músicas populares, realizando um trabalho interdisciplinar, pois envolve a interação de textos, avaliações históricas e cultural dentre outros aspectos que podem ser associados” (Oliver; Rocha; Francisco, 2008, p.4)

Pesquisas mostram que alunos demonstram mais interesse durante as aulas quando se faz o uso da música como um recurso didático.

Tabela 5: Principais reações dos alunos observadas pelos professores diante do uso da música como estratégia didática.

Reações dos alunos observados pelos professores diante da utilização da música em suas aulas	Número de professores que marcaram essa opção
Demonstram interesse	18
Demonstram entusiasmo	15
Demonstram desasco	1
Não se sentiram confortáveis ou tiveram dificuldades em lidar com a proposta	1

Tabela retirada do artigo A Música Pode Ser Uma Estratégia Para o Ensino de Ciências Naturais? Dos autores Marcelo Diniz; Priscilla Guimarães e Tânia Cremonini.

Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/eped/a/qVct7nwKmwBK6pBWjWV5thq/abstract/?lang=pt> >

4 CONCLUSÃO

Com base nos pontos que foram apresentados se percebe que a música traz grandes vantagens no processo de ensino e aprendizagem uma vez que desperta o interesse e entusiasmo dos alunos pelos assuntos que estão sendo trabalhados. Além de ajudar na fixação dos conteúdos e estimular a criatividade quando se utiliza a paródia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Acesso em 24 mar 2022.

Barros, Juliane S. Estudo, Desenvolvimento e Produção de Materiais Didáticos Para o Ensino de Biologia. **Aproximando**, Rio de Janeiro, v. 1, n.01, p.1-5, 2015. Disponível em: <https://ojs.latic.uerj.br/ojs/index.php/aproximando/article/view/153/116>. Acesso em 15 mar 2022.

BERTONCELLO, L.; SANTOS, M.R. Música aplicada ao ensino da informática em ensino profissionalizante. **Iniciação Científica CESUMAR**, v.4, n.02, p.131-142, 2002. Disponível

em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/62>. Acesso em 20 mar 2022.

Carneiro, Italan. Música e Biologia: Aproximação em sala de aula, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/322060705_Musica_e_Biologia_aproximacoes_e_m_sala_de_aula. Acesso em: 25 abr 2022.

Congresso de Inovação Pedagógica, 1, 2015, Arapiraca. O Uso da Música no Ensino da Biologia: Experiências com Paródias.

Deniz, Marcelo et al. A Música Pode Ser Uma Estratégia Para o Ensino de Ciências Naturais? Analisando Concepções de Professores da Educação Básica. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.15, n.01, p.81-89, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/qVct7nwKmwBK6pBWjWV5thq/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 15 maio 2022

Entenda as 10 competências gerais da BNCC. **Educação**, 2018. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2018/10/05/bncc-competenciasgerais/>. Acesso em: 24 abr Incaua, Rafael. Estudar ouvindo música ajuda ou atrapalha o aluno?. **Estratégia**, 2020. Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/estudar-ouvindo-musica-ajuda-ou-atrapalha-o-aluno/>. Acesso em: 24 abr 2022

Marasine, Alessandro Brochier. A Utilização de Recursos Didáticos-Pedagógicos No Ensino de Biologia. Orientadora: Eunice Aita. 2010. 27 f. TCC (Graduação) - Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/35273>. Acesso em: 21, abr. 2022.

Pereira, Samara et al. Perspectivas Atuais dos Profissionais da Educação: Desafios e Possibilidades. **Congresso de Inovação Pedagógica**, 1, 2015, Arapiraca. O Uso da Música no Ensino da Biologia: Experiências com Paródias.

Santos, Cristina et al. O Uso da Música Como Auxílio No Processo de Aprendizagem: Um Recurso Pedagógico. **South American Journal of Basic Education Technical and Technological**, v.1, n.1, p.263-269, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEETT/article/view/1161>

20 músicas para absorver biologia. **Guia do Estudante**, 2017. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/20-musicas-para-absorver-biologia/>. Acesso em 24 abr 2022.